

Aluk, querido irmão

Um fortíssimo abraço, cheio de muitas saudades a vós todos.

Eu sei que Aveste problemas, e espero que estejam mais ou menos ou já recuperado.

Dagui, evidentemente, eu não te podia apoiar no que eu pudesse, como antes. E da vez mais sinto o peso de não poder garantir-vos o necessário e com regularidade para ultrapassardes as condições mais difíceis na R.A.

Como sempre me conheceis, continuarei a informar-me de que se possa para continuar a assistir-vos de uma ou de outra maneira. Como sempre também, sabeis bem que o vosso irmão-mais-velho, tantas vezes, se sente impotente por eu não conseguir nada ou cumprir muito pouco!

Faço vós, querido irmão, para que superes as tuas actuais condições de saúde e espero também que a tua mulher e as crianças não estejam totalmente desprotegidas. Transmite à tua mulher todo o meu afecto de irmão, que apenas pode afirmar-lhe que estou ao lado dela nos sacrificios que ela passa e... muitos beijos de muito carinho às crianças.

Por hoje, é tudo e, é um um fortíssimo abraço para ti e para todos,

Sempre como irmão,

Cipriano, 30 de Junho de 1985